

Breve Resumo sobre o Concurso do Senado Federal

Contratante: Senado Federal

Contratado: Fundação Getulio Vargas

Fatos:

Em atendimento à solicitação feita pela Direção do Senado Federal, sobre o concurso realizado pela FGV, na data de 9 de novembro de 2008, para preenchimento de cargos públicos nessa Instituição, vimos prestar os seguintes esclarecimentos.

Da FGV:

Criada no Rio de Janeiro em 1944, com a missão de promover o desenvolvimento social e econômico do país, a Fundação Getulio Vargas tem uma trajetória que se confunde, nos últimos sessenta anos, com a própria história econômica e social do Brasil. Da formação acadêmica à pesquisa, da assessoria técnica e administrativa à criação de produtos e serviços que orientam a tomada de decisão de entidades públicas e privadas, sua importância no cenário nacional tem a medida exata da qualidade e do prestígio de sua marca.

Desde 1947, a Fundação Getulio Vargas é responsável pela elaboração dos principais indicadores econômicos do país. A competência, confiabilidade, postura ética e espírito de vanguarda que sempre caracterizaram a FGV fazem com que a Fundação seja hoje referência nas áreas de Administração (Pública e de Empresas), Economia, Documentação, Pesquisa Histórica e Direito.

A Fundação Getulio Vargas é uma instituição singular no Brasil, uma vez que pode ser considerada uma das maiores instituições privadas sem fins lucrativos que tem como objetivos, além de outros, a produção de bens públicos, assim considerados os cursos de mestrado, doutorado, a produção acadêmica, os indicadores econômicos de divulgação nacional e internacional (basilar na economia brasileira nas últimas décadas), pesquisas no campo social e econômica, tudo isso feito com recursos próprios, gerados por uma ampla gama de serviços para financiá-los.

Nos últimos anos, nas áreas de extensão de ensino e pesquisa, bem como desenvolvimento institucional, com sólidos embasamentos acadêmicos, expandiu sua atuação de forma crescente, contribuindo significativamente para o desenvolvimento dos setores público e privado no país, tendo sido contratada para a prestação de serviços em quase todos os Estados da Federação e em todos os níveis; municipal, estadual e federal, a destacar: Supremo Tribunal Federal, Senado Federal, Tribunal de Contas da União, Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Tribunal Superior do Trabalho, Conselho de Justiça Federal, Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (Rio de Janeiro), Tribunal Regional Federal da 1ª Região (Rio de Janeiro), Secretaria do Tesouro Nacional, Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro e vários outros.

A missão da FGV Projetos, unidade da Fundação Getúlio Vargas responsável pela execução do concurso em comento, é contribuir para a excelência das organizações públicas e privadas, bem como para o desenvolvimento do país – através da disseminação do conhecimento acumulado pelas unidades acadêmicas da própria FGV – mediante a prestação de serviços, realizados por profissionais altamente qualificados, que utilizam as melhores práticas para cada projeto.

Não poderíamos deixar de registrar que a Fundação Getúlio Vargas, recentemente, foi agraciada com o GRANDE COLAR DO MÉRITO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. Tão distinta honraria, entregue pela primeira vez a uma pessoa jurídica, tem por objetivo condecorar personalidades nacionais ou estrangeiras que, por seus méritos excepcionais ou por relevante contribuição ao controle externo, tenham-se tornado merecedoras de especial distinção.

Do Concurso:

Foi essa experiência e indiscutível notoriedade que permitiu que a FGV fosse selecionada pelo Senado Federal para a coordenação e organização do referido certame, de altíssima complexidade logística, uma vez que envolveu a realização de provas em 07 (sete) capitais simultaneamente (Belém, Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo), para um universo de 42.970 (quarenta e dois mil novecentos e setenta) candidatos inscritos.

Sem sombra de dúvida, o planejamento e a execução de um certame nessas proporções, envolvem uma série infindável de profissionais gabaritados, sendo que a FGV se utilizou de toda a sua larga experiência em concursos públicos, para a realização das provas.

Em números absolutos, foram utilizadas 847 (oitocentas e quarenta e sete) salas de aula nos sete Estados para acomodação dos candidatos, bem como a FGV disponibilizou um quadro técnico de 2.771 (duas mil setecentos e setenta e uma) pessoas, que atuaram como coordenadores, fiscais e assistentes.. Fora esse contingente ligado diretamente à execução das provas, foram postos à disposição vasta banca de professores para dirimir dúvidas quanto às questões, além de outros profissionais de plantão para eventuais emergências, conforme a natureza do assunto, tais como advogados, médicos, enfermeiros, etc.

Assim, diante da grandiosidade dos números apresentados, as cerca de 20 (vinte) reclamações noticiadas além de naturais num certame dessa magnitude, são até ínfimas.

Portanto, a FGV cumpriu com sua obrigação com o denodo habitual e adotando todas as precauções e medidas que lhe competia e que o evento exigia, não havendo a mínima ocorrência que possa colocar em dúvida a seriedade e a correção do certame..

São esses, em síntese, os critérios que a FGV entende como válidos e legítimos para uma análise isenta de sua participação em mais este evento significativo para a geração de empregos no Brasil.